



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

COORDENADORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL E DE PROTEÇÃO DE RECURSOS NATURAIS

Súmula de Parecer Técnico CPRN/DAIA/118/08

Processo : SMA 13.826/06

Interessado: Açucareira Quatá S/A

Assunto : Ampliação do Parque Industrial – Unidade Agroindustrial de Quatá

Município : Quatá

Consultoria : ARCADIS Tetraplan S/A

1. INTRODUÇÃO

Trata-se da súmula do Parecer Técnico CPRN/DAIA/118/08 elaborado pelo Departamento de Avaliação de Impacto Ambiental - DAIA, para subsidiar o licenciamento ambiental prévio da ampliação industrial e agrícola, sob responsabilidade da Açucareira Quatá S/A.

2. DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO

O empreendimento será constituído basicamente de duas frentes de trabalho, uma o parque industrial, onde serão instalados todos os equipamentos do processamento industrial para ampliação da produção de álcool e a outra a expansão das áreas agrícolas, necessárias para a obtenção da matéria prima, a cana-de-açúcar.

A Usina pretende ampliar a sua capacidade de moagem de 1.800.000 t/safra para 3.000.000 t/safra (safra 2011) aumentando assim, a produção de álcool de 81.356 m³/safra para 183.920 m³/safra e pequena redução da produção de açúcar de 88.381 ton/safra para 86.581 ton/safra.

A usina capta atualmente um total de 376 m³/h de águas superficiais e subterrâneas, sendo 197 m³/h provenientes do Ribeirão Sapé e 179 m³/h captados em 07 poços profundos. No processo de ampliação da usina, serão captados 200 m³ no Ribeirão Sapé e 245 m³ de águas subterrâneas.

A vinhaça gerada no processo de fabricação de álcool e as águas residuárias da indústria serão utilizadas na fertirrigação dos canaviais. O volume de vinhaça passará de 200 m³/h para 270 m³/h.

Para a ampliação prevista será necessária a utilização de 42.586 ha de áreas agricultáveis, dos quais 6.248 ha serão de áreas próprias da usina e mais 36.338 ha de áreas arrendadas. As áreas de plantio de cana poderão se estender pelos seguintes municípios: Quatá, Herculândia, João Ramalho, Tupã, Paraguaçu Paulista e Rancharia.

Com a ampliação da unidade industrial e expansão agrícola da Usina até a safra de 2011, os postos de trabalho passarão de 2.132 (entressafra) e 2.606 (safra) para 3.751 (entressafra) e 3.725 (safra).

3. IMPACTOS AMBIENTAIS E MEDIDAS MITIGADORAS

A avaliação de impacto foi realizada considerando a vigência da Resolução SMA 33 de 23 de Junho de 2007 que estabelece em seu artigo 3º "tendo sido atingido, nesta safra de 2007, o limite de queima da palha da cana-de-açúcar, os licenciamentos de empreendimentos sucroalcooleiros no Estado de São Paulo somente serão emitidos



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

COORDENADORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL E DE PROTEÇÃO DE RECURSOS NATURAIS

Súmula de PT CPRN/DAIA/118/08

pelo órgão ambiental quando estiver estabelecido no respectivo processo de licenciamento a ausência da queima da palha da cana-de-açúcar como prática de pré-colheita”.

Os principais impactos ambientais passíveis de ocorrerem, detectados para as fases de planejamento, implantação e operação da ampliação industrial e agrícola, sob responsabilidade da Açucareira Quatá S/A, bem como as principais medidas mitigadoras sugeridas no EIA e exigências do DAIA, estão listados a seguir:

- **Compatibilidade do Empreendimento com as Legislações Municipais**

De acordo com as manifestações apresentadas, em atendimento ao definido nos artigos 5º e 10º da Resolução CONAMA 237/97, o empreendimento não contraria as legislações de uso e ocupação do solo dos municípios.

- **Aspectos Legais**

Foram apresentadas as Portarias emitidas pelo DAEE conforme segue: Portaria nº. 637 de 19/05/03 referente a captação de água superficial do Rio Sapé; de água subterrânea dos poços 206-0002, 180-0001, 206-0003 e de barramento; Portaria nº. 972 de 22/06/06 referente a captação do poço 206-0004; Portaria nº. 973 de 22/06/07 referente a captação do poço 206-0015; Portaria nº. 974 de 22/06/07 referente a captação do poço 180-0004; Portaria nº. 1305 de 06/08/07 referente a captação do poço 206-0006; O empreendedor deverá Apresentar Outorga de Lançamento emitido pelo DAEE e autorização da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL para o empreendedor se estabelecer como produtor de energia elétrica.

- **Expectativa da População Quanto à Implantação do Empreendimento**

De acordo com pesquisa de percepção apresentada no estudo o empreendimento pode gerar preocupações na população. O empreendedor deverá implementar o Programa de Comunicação e Participação Social proposto.

- **Impactos gerados nos canteiros de obra e frentes de trabalho**

O empreendedor deverá apresentar um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Construção Civil segundo a Resolução CONAMA nº. 307/02.

- **Perda de Vegetação e Intervenção em Áreas de Preservação Permanente - APP**

Para a ampliação agrícola não serão incorporadas áreas de vegetação nativa. No entanto, os fragmentos estudados no EIA encontram-se degradados. O DAIA solicita, entre outros, a apresentação de Projeto de Recuperação das Áreas de Preservação Permanente nas propriedades rurais referentes às áreas agrícolas próprias e arrendadas e Programa de Educação Ambiental voltado para funcionários e população em geral conforme previsto no EIA. De acordo com o Parecer Técnico Florestal nº 437/2007 do DEPRN, não há óbices quanto à ampliação da unidade industrial e expansão agrícola se forem atendidas as condicionantes dispostas no referido Parecer.

- **Alteração nas Comunidades Faunísticas**

A ampliação da matriz de cana-de-açúcar não promoverá a supressão de áreas de vegetação nativa, porém, provocará a alteração do uso do solo, decorrente da substituição das pastagens por áreas de plantio de cana, reduzindo assim a disponibilidade de áreas abertas na AID o que poderá ocasionar impactos sobre a fauna existente na AID. Foi solicitado pelo DAIA a apresentação de Plano de Monitoramento da Fauna Terrestre para Mastofauna, Avifauna e Herpetofauna, que incluía as novas áreas agrícolas referentes à ampliação do empreendimento e as áreas



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

COORDENADORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL E DE PROTEÇÃO DE RECURSOS NATURAIS

Súmula de PT CPRN/DAIA/118/08

de circulação de máquinas e veículos e Plano de Monitoramento de Ictiofauna para os cursos d'água próximos a áreas que serão fertirrigadas e de captação de água.

- **Alteração do Uso e Ocupação do Solo**

De acordo com o EIA haverá a substituição principalmente de pastagens por cana-de-açúcar. O DAIA solicita a apresentação de um Programa de Monitoramento das atividades agropecuárias dos municípios da ADA. Esse Programa visa avaliar as alterações das atividades agropecuárias substituídas pela cana-de-açúcar.

- **Impacto sobre o Patrimônio Arqueológico**

O Diagnóstico Arqueológico apontou para ausência de ocorrências arqueológicas num raio de 35 Km da área de influência direta da usina. Este Diagnóstico foi submetido à apreciação do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, que se manifestou, conforme o Parecer Técnico nº. 218/07 favorável à emissão da Licença Ambiental Prévia - LP. Contudo, o Parecer Técnico condiciona a emissão da Licença de Instalação – LI à execução de um Programa de Prospecções Arqueológicas Intensivas.

- **Risco de Propagação de Odores e Contaminação do Solo e dos Recursos Hídricos decorrentes da Fertirrigação**

Foi solicitada pela CETESB, entre outros, apresentar os Laudos Técnicos Analíticos das análises das águas residuárias a serem aplicadas em solo agrícola, bem como da sua mistura com a vinhaça; apresentar os Laudos Técnicos Analíticos da fertilidade do solo, assinado por técnico habilitado; acrescentar às análises previstas no Plano de Monitoramento da Qualidade do solo o parâmetro sódio; apresentar projeto de aplicação de resíduos (torta de filtro) em solo agrícola; comprovar, por meio de sondagens, o atendimento ao item 5.1.8 da Norma CETESB P4.231 no mínimo nas áreas de aplicação próximas a corpos hídricos superficiais; apresentar à CETESB sugestão de áreas de aplicação de vinhaça para implantação do monitoramento das águas subterrâneas, com justificativas técnicas; apresentar resultados analíticos das águas captadas nos poços tubulares existentes.

- **Risco de contaminação pela aplicação, armazenamento e destinação final de agrotóxicos**

A usina propõe a seleção de agrotóxicos menos agressivos ao meio ambiente, aplicações acompanhadas por técnico responsável e tratoristas devidamente treinados à respeito das condições climáticas ideais para aplicação do produto minimizando-se perdas e necessidade de reaplicação, priorização da utilização de controle biológico no combate às pragas da cana-de-açúcar, aplicação de defensivos segundo receituário agrônomo evitando-se dosagens que possam levar a percolação de elementos químicos e contaminação dos lençóis freáticos.

- **Impactos sobre a Disponibilidade Hídrica**

Deverão ser apresentadas propostas de otimização e racionalização da água dos equipamentos industriais que deverão conter no mínimo, ações, condutas e cronograma de implementação.

- **Geração de Resíduos Sólidos e Efluentes Líquidos**

Deverão ser apresentados, entre outros, os resultados das análises físico-químicas das águas do Ribeirão Água Bonita onde serão lançados 4 m³/h de efluentes domésticos, depois de tratado. Os resíduos de serviços de saúde gerados no ambulatório deverão



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

COORDENADORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL E DE PROTEÇÃO DE RECURSOS NATURAIS

Súmula de PT CPRN/DAIA/118/08

ser encaminhados a unidade de tratamento devidamente licenciado para a disposição final, conforme Resolução CONAMA 358/2005.

- **Aumento do Tráfego de Veículos**

O estudo propõe um Programa de Controle Ambiental de Tráfego de Veículos no qual promoverá o planejamento da circulação de veículos e o transporte de cargas. Dentre as ações previstas neste programa, está previsto a implantação de um sistema de sinalização em trechos de maior fluxo e nos entroncamentos, treinamento dos motoristas quanto a procedimentos de segurança no trânsito com destaque quanto ao uso adequado de acostamentos, acondicionamento adequado da carga para evitar perda de carga durante o transporte, controle do peso dos veículos inibindo o excesso de carga para evitar danos aos veículos e aos pavimentos por sobrecarga visando maior segurança no transporte, etc. Foi solicitada pelo DAIA a apresentação das ações e resultados do Programa de Controle Ambiental de Tráfego de Veículos apresentado no EIA e uma proposta de convênio a ser firmado entre a Usina e as prefeituras municipais para apoio e manutenção do sistema viário.

- **Desencadeamento de Processos Erosivos Devido ao Plantio e Manejo da Cana**

Como medida mitigadora ao processo de erosão, o EIA dispõe que a usina praticará a construção de terraços, plantio em nível, sistemas de drenagem, preparo reduzido dos solos, reflorestamento de APPs, subsolagem de áreas compactadas restabelecendo a capacidade de infiltração de água no solo, alocação racional dos carregadores e reflorestamentos localizados. Deverá ser apresentado um detalhado Plano de Conservação do Solo nos termos do Decreto Estadual nº. 41.719/97.

- **Impacto sobre a infra-estrutura e equipamentos municipais**

Conforme a análise das condições de vida e da infra-estrutura dos bens de serviços públicos apresentada, o setor de saúde apresenta avaliação insatisfatória, com índices abaixo da média do Estado de São Paulo e muitos considerados insuficientes pela OMS. As principais deficiências referem-se à infra-estrutura hospitalar, principalmente em relação ao número de leitos por habitantes e a ausência de hospitais em alguns municípios. O número de médicos por habitante é também reduzido. Para contornar essa realidade, a população desses municípios procura atendimento médico e hospitalar em cidades de municípios vizinhos, principalmente Rancharia e Presidente Prudente, que acabam recebendo essa demanda. Foram indicadas as seguintes medidas mitigadoras: priorização da contratação de empregados residentes na AID; Programa de Comunicação visando esclarecer que as novas contratações serão restritas à população que reside nos municípios da AID; divulgação interna de abertura de vagas de trabalho; doação de terras para a implantação de núcleos habitacionais; e ações que resultem em diminuição das ocorrências de saúde, como Programa de Controle, Medicina e Saúde Ocupacional; Programa de Prevenção de Riscos e Acidentes, além do uso obrigatório de EPIs – Equipamentos de Proteção individual. O DAIA solicita a apresentação de um Plano de Reforço das Instituições Locais (saúde, educação e habitação) a ser elaborado em parceria com os municípios afetados, que contemple a quantificação detalhada dos equipamentos urbanos disponíveis e ações de melhoria e ampliação destes equipamentos.

4. PROGRAMA DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

COORDENADORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL E DE PROTEÇÃO DE RECURSOS NATURAIS

Súmula de PT CPRN/DAIA/118/08

O custo estimado da ampliação do empreendimento é de R\$ 114.263.000,00 (cento e catorze milhões e duzentos e sessenta e três mil reais). O Programa de Compensação Ambiental prevê o desembolso de R\$ 571.315,00 (quinhentos e setenta e um mil, trezentos e quinze reais) que representam 0,5% do valor do empreendimento.

De acordo com a Ata da 31ª reunião da Câmara de Compensação Ambiental – CCA, foi deliberado que a totalidade dos recursos dessa compensação ambiental será destinada a regularização fundiária do Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira – PETAR.

5. CONCLUSÃO

Em função do exposto, a equipe do DAIA entende que o empreendimento é ambientalmente viável, desde que sejam atendidas as medidas propostas no EIA, as exigências do Parecer CETESB, Parecer DEPRN e do Parecer CPRN/DAIA. Nestes termos, a equipe do DAIA submete ao CONSEMA a apreciação e deliberação sobre a concessão da Licença Ambiental Prévia - LP para ampliação industrial e agrícola da Açucareira Quatá S/A.

São Paulo, 14 de março de 2008.

Geol. ANA CRISTINA P. COSTA

Departamento de Avaliação de Impacto Ambiental – DAIA
Diretora